

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
UFCSPA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Porto Alegre  
2008

## Preâmbulo

*Com a intenção de construir coletivamente um projeto político-pedagógico institucional é que disponibilizamos esta versão preliminar (elaborada a partir de reuniões com professores, técnico-administrativos e alunos da UFCSPA, durante setembro e outubro de 2007) para análise e discussão da comunidade interna.*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
1 DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI .....	7
1.1 CONCEPÇÃO .....	7
1.2 JUSTIFICATIVA .....	7
1.3 OBJETIVO .....	8
2 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA .....	9
2.1 HISTÓRICO DA UFCSPA.....	9
2.2 A UFCSPA HOJE .....	10
2.2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	10
2.2.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	16
2.3 COMPROMISSO SOCIAL .....	18
2.4 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO .....	18
2.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO .....	18
2.6 PERFIL DO EGRESSO DA UFCSPA.....	19
2.7 PERFIL DO DOCENTE DA UFCSPA .....	19
3 DO PRINCÍPIO FILOSÓFICO-PEDAGÓGICO .....	22
3.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO EM SAÚDE .....	22
3.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	25
3.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	26
3.4 PRINCÍPIOS AVALIATIVOS .....	27
3.4.1 NAS DISCIPLINAS.....	27
3.4.2 NOS TRABALHOS FINAIS DE CURSO .....	29

4	DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	32
4.1	POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	32
4.2	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EAD .....	34
4.3	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	35
4.4	INOVAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE: NÚCLEO DE HUMANIDADES .....	36
4.5	ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	37
4.6	POLÍTICAS DE GESTÃO DO ENSINO .....	40
4.6.1	COORDENAÇÃO DO CURSO .....	40
4.6.2	COMISSÃO DE GRADUAÇÃO .....	40
4.6.3	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	41
4.6.4	NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO .....	41
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	44

## APRESENTAÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA - completou 47 anos de atividades em 2008. Temos, portanto, uma trajetória importante a ser registrada e um perfil atual de destaque entre os nossos pares, que estão refletidos neste documento, uma vez que nele estão registrados desejos, intencionalidades, aspirações, orientações teórico-metodológicas e avaliativas, que expressam uma identidade institucional que não se restringe ao cumprimento de solicitações prescritivas ou exclusivamente legais, mas também processuais e dão contornos a nossa marca, nossa tradição e nossas potencialidades (VEIGA, 2004b).

A UFCSPA passa por um momento recente de transformação em universidade sendo mais do que oportuno pensar em um projeto político-pedagógico institucional que trace as diretrizes para esta Instituição que começa a se delinear. Para tal, buscamos a construção coletiva deste documento com a participação da comunidade acadêmica, num movimento de articulação com as Coordenações e as Comissões de Graduação dos Cursos, as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Desenvolvimento Institucional, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o Núcleo de Humanidades e demais membros da comunidade acadêmica (técnicos administrativos, professores e alunos) que participaram de reuniões ampliadas e/ou reuniões com grupos específicos, no segundo semestre de 2007.

Como anteriormente mencionado, a UFCSPA provém de processo recente de transformação em universidade especializada em Ciências da Saúde. Tendo já dedicado boa parte de sua história ao exercício do curso de Medicina, hoje também conta com os cursos de Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina), Nutrição, Fonoaudiologia e Psicologia e prevê a implementação de outros cursos na área da Saúde. Como não poderia ser diferente, a UFCSPA parte dos princípios da excelência, da exigência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, visando o compromisso social.

Destacando esses princípios e orientados por eles, é feito o convite à comunidade interna para apreciar, analisar, discutir, criticar e contribuir na construção do Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI da UFCSPA a partir da versão preliminar que segue.

Lembramos ainda que um Projeto Político-Pedagógico Institucional, para manter-se vigente, precisa transpor o caráter e o limite de um documento formal e materializar-se em um processo vivo de desenvolvimento e avaliação compartilhada permanente pela comunidade acadêmica, constituindo-se, deste modo, em um compromisso de todos com a sua realização.

## 1 DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

### 1.1 CONCEPÇÃO

Projeto Político-Pedagógico Institucional é uma proposta de ação, enquanto documento da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, que intenciona traçar as diretrizes políticas e pedagógicas para o ensino, articulado com a pesquisa e extensão, na consolidação de uma identidade e autonomia universitária, dada por uma formação integral que fomente criticamente seus educandos ao pleno desenvolvimento profissional e pessoal, como cidadãos.

O Projeto Político-Pedagógico Institucional, uma vez que integra diferentes instâncias desta Instituição, partindo de uma construção coletiva que envolve a comunidade acadêmica, almeja o desenvolvimento humano, administrativo, pedagógico e científico, considerados essenciais à qualidade da educação superior.

### 1.2 JUSTIFICATIVA

A construção do Projeto Político-Pedagógico - PPI da UFCSPA está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que prevê em seus Art. 12 e 13, que os estabelecimentos de ensino tenham a "incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica" e que os docentes se comprometam em participar deste processo, conferindo ao planejamento institucional um caráter participativo e democrático.

Nesta linha, o referido projeto visa ser autêntico e inovador, possibilitando rupturas com práticas pedagógicas que não respondem mais às necessidades contemporâneas da formação profissional em saúde. Deste modo, o que guiou esta construção foi a integração dos mundos do ensino e do trabalho, tendo como referência a missão da Instituição e os pressupostos de uma proposta de ensino

atualizada que atendesse, além das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, as novas demandas sociais ocorridas nas últimas décadas no que tange às evoluções científico-tecnológicas, as transformações do mundo do trabalho, o processo de organização social, assim como a reorganização das políticas do setor de saúde que vem centrando suas ações na Atenção Primária e gerando novos enfoques na formação destes profissionais. Ao mesmo tempo, levamos em consideração a teia de inter-relações que permeiam a Instituição e o ensino nela realizado.

Ainda cabe ressaltar que aqui são considerados aspectos como a necessária expansão universitária, a inclusão social e o planejamento, que levam em conta a diversidade, as diferenças e necessidades sociais, orientados por uma perspectiva inter e transdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso com a educação superior pública de qualidade.

Portanto, este PPI tende a ser um documento dinâmico e flexível, um projeto-processo orientador da Instituição que tem como propósito de trabalho a participação, a construção coletiva e a necessidade de acompanhamento e avaliação constante, seu núcleo vital. De modo que a legitimidade deste projeto se consolidará mediante a interação, comunicação e colaboração entre os diversos segmentos que compõe a Instituição.

### 1.3 OBJETIVO

O Projeto Político-Pedagógico Institucional objetiva guiar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas perspectivas inter e transdisciplinar, possibilitando o preparo de profissionais para a área da saúde capazes de atuar de forma autônoma e competente, intervindo e contribuindo com o desenvolvimento social, econômico, político, científico, ambiental e ético da realidade brasileira.



## 2 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA

### 2.1 HISTÓRICO DA UFCSPA

Criada em 8 de dezembro de 1953, por Decreto do Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre e autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 50165, de 28 de janeiro de 1961, foi reconhecida pelo Decreto nº. 54.234, de 2 de setembro de 1964. Em 22 de agosto de 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado”, por força do Decreto-Lei nº. 781, com denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.

Em 11 de dezembro de 1980, por meio da Lei nº. 6.891, passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Em 1987, por força da Lei nº. 7.596, de 10 de abril, foi enquadrada como Fundação Pública. Em 11 de janeiro de 2008, é instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, pela Lei nº. 11.641.

Inicialmente, ofertou-se apenas o curso de graduação em Medicina. Já em 1964, com a implantação da Residência Médica, a então Faculdade demonstra claramente seu forte ideal na busca da mais alta qualificação no ensino médico. Esse objetivo, fundamental na história da Instituição, continuou sendo norteador das ações quando, em 1968, implementou seu primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*. Essa trajetória agregou experiência, possibilitando que, a partir de 1988, a Instituição iniciasse a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, seguido posteriormente pelo doutorado.

Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de pesquisa, devido à consolidação de seus cursos de pós-graduação *stricto*

*sensu*, a Faculdade, a partir de 2004, amplia a sua atuação ultrapassando o campo circunscrito da área médica, passando a dedicar-se mais amplamente à área da saúde com o oferecimento de dois novos cursos de graduação: Nutrição e Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina). Em 2007 implementa o curso de Fonoaudiologia e, em 2008, o de Psicologia, primeiro curso noturno da Instituição. Em seu plano de expansão propõe, ainda, a oferta de três novos cursos (Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia), entre eles um segundo curso noturno.

## 2.2 A UFCSPA HOJE

### 2.2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Atualmente, a UFCSPA oferece cinco cursos de graduação: Medicina, Ciências Biológicas - Modalidade Médica, Nutrição, Fonoaudiologia e Psicologia. Apresentamos a seguir uma caracterização de cada um destes cursos.

#### Curso de Medicina

O Curso de Medicina da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre forma profissionais de nível superior aptos ao exercício da Medicina. Além disto, propõe-se a formar indivíduos que adquiram conhecimentos e capacidade de auto-aprendizado, e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente, crítico e ético, com perspectiva humanística, fundamentada no trabalho em equipe multiprofissional, na organização do sistema de saúde vigente no país e nas perspectivas de trabalho.

O Currículo foi reformulado em 2003 para seguir as orientações expressas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina.

#### *Estrutura Curricular*

A duração do curso é de 6 anos, com matrículas anuais. O currículo é integrado por disciplinas obrigatórias com seriação estabelecida, pelo Estágio Supervisionado em Serviço (Internato) e por disciplinas eletivas complementares.

Para integralização do currículo o aluno deverá cursar todas as disciplinas obrigatórias, incluído o Internato e, no mínimo, 300 horas de atividades complementares.

### **Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina)**

O Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica teve iniciado o seu processo de criação, por esta Instituição, em 1997. Exigências de tramitações inerentes a uma Faculdade Isolada fizeram com que o curso tivesse seu funcionamento autorizado em dezembro de 2002 e a primeira turma ingressasse somente em 2004.

O Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica da UFCSPA foi concebido para instrumentalizar seus alunos com sólidos conhecimentos da morfologia e fisiologia do ser humano e da biologia de agentes patogênicos, capacitando os futuros profissionais para desenvolver pesquisa e para atuarem em equipes de trabalho em nível hospitalar e extra-hospitalar, além de fornecer suporte para o desenvolvimento de técnicas diagnósticas.

O biomédico formado pela UFCSPA é qualificado para: conhecer a biologia humana; ser capaz de desenvolver métodos laboratoriais ou adaptá-los ao nosso meio; ter habilidade para o gerenciamento de laboratórios e de projetos de pesquisa; ser capaz de congrega equipes de trabalho e treinar profissionais de forma eficiente; participar de equipes de saúde multidisciplinares como agentes multiplicadores de informações.

Como profissional das ciências da saúde, deverá ser dotado de senso crítico e de responsabilidade, que permitam uma atuação consciente e conseqüente, na busca da melhoria da qualidade de vida da população, estando apto a desenvolver suas atividades dentro de grandes áreas relacionadas à pesquisa ou docência, seja

em ensino superior ou em cursos profissionalizantes de ensino médio e também em equipes de saúde multiprofissionais.

### *Estrutura Curricular*

A duração do curso é de 4 anos, com matrículas anuais. O currículo é integrado por disciplinas obrigatórias com seriação estabelecida, pelo Estágio Supervisionado e por disciplinas eletivas complementares.

Para integralização do currículo o aluno deverá cursar todas as disciplinas obrigatórias, o Estágio e, no mínimo, 240 horas de atividades complementares que darão o suporte para a habilitação na área desejada. Deverá, ainda, apresentar uma monografia ou trabalho de conclusão.

O currículo é desenvolvido a partir de atividades teóricas e práticas, e a carga horária de cada disciplina, em geral, é ocupada com 50% de atividades práticas.

### **Curso de Nutrição**

Assim como a Ciências Biológicas - Modalidade Médica, o curso de Nutrição teve seu funcionamento autorizado em dezembro de 2002, com o ingresso da primeira turma em 2004.

O Curso de Nutrição da UFCSPA foi concebido para formar bacharéis em Nutrição preparados para auxiliar na promoção, recuperação e manutenção da saúde de indivíduos ou de comunidades, por meio da alimentação e nutrição, baseados em princípios éticos e de trabalho em equipe multiprofissional.

O nutricionista a ser formado deverá: conhecer a alimentação e nutrição humana, tanto a normal quanto a relacionada a processos patológicos; ter habilidade para o gerenciamento de unidades de alimentação e nutrição, para

desenvolvimento de estratégias alimentares e de projetos de pesquisa adequados à população alvo; ser capaz de congrega equipes de trabalho e treiná-las de forma eficiente; participar de equipes de saúde multidisciplinares como agentes multiplicadores de informações; atuar em indústrias de alimentos e de processos de comunicação e marketing na área.

### *Estrutura Curricular*

A duração do curso é de quatro anos, com matrículas anuais. O currículo é integrado por disciplinas obrigatórias com seriação estabelecida, pelo Estágio Supervisionado e por disciplinas eletivas complementares.

Para integralização do currículo o aluno deverá cursar todas as disciplinas obrigatórias, o Estágio e, no mínimo, 240 horas de atividades complementares e apresentar monografia ou trabalho de conclusão.

### **Curso de Fonoaudiologia**

O Curso de Fonoaudiologia teve seu funcionamento autorizado em agosto de 2006 e o ingresso da primeira turma em março de 2007.

O Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA tem como objetivo principal formar profissionais capacitados para atuar no processo e na pesquisa em comunicação do ser humano nas suas etapas de aquisição, desenvolvimento e maturação, quer nas suas manifestações de normalidade, quer nos seus distúrbios. Busca a compreensão do indivíduo em sua totalidade, isto é, em relação à sua história de vida, sua situação a respeito do distúrbio que o acomete e seu contexto sócio-cultural e lingüístico.

O egresso da Fonoaudiologia deverá compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e clínicos envolvidos nas áreas de motricidade orofacial, voz, linguagem e audição, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da comunicação. O profissional formado em Fonoaudiologia estará apto para trabalhar com a estética da comunicação

aprimorando padrões de fala, voz e motricidade orofacial. O fonoaudiólogo egresso da UFCSPA será capacitado para atuar em unidades básicas de saúde, ambulatórios de especialidades, hospitais e maternidades, consultórios, clínicas, *home care* e domicílios, asilos, casas de saúde, escolas de educação infantil e fundamental, instituições de ensino superior e empresas.

Além disso, o egresso deve possuir formação científico-generalista que permita dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessárias aos tipos de atuação profissional, em todos os níveis de assistência à saúde, com enfoque no nível primário e em diferentes contextos sociais e culturais.

### *Estrutura Curricular*

A duração do curso é de 4 anos, com matrículas anuais. O currículo é integrado por disciplinas obrigatórias com seriação estabelecida, pelo Estágio Supervisionado e por disciplinas eletivas complementares.

Para integralização do currículo, o aluno deverá cursar: todas as disciplinas obrigatórias; Estágio; no mínimo, 200 horas de atividades complementares e apresentar trabalho de conclusão, garantindo a complexidade da formação profissional, a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção clínico-terapêutica e o conhecimento das perspectivas ético-técnico-culturais.

### **Curso de Psicologia**

O Curso de Psicologia teve seu funcionamento autorizado em 2007 e o ingresso da primeira turma deu-se em março de 2008. Tem como objetivo formar profissionais com competência generalista e com um perfil crítico-reflexivo, voltado para o bem-estar psicossocial, demonstrando habilidades específicas para o entendimento, avaliação, intervenção e pesquisa nos Processos de Gestão em Saúde Mental Coletiva e Prevenção e Promoção da Saúde.

A ênfase em Processo de Gestão em Saúde Mental Coletiva habilitará o profissional para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas

específicas que analisem criticamente e aprimorem os processos de gestão em saúde mental coletiva em distintas organizações e instituições.

A ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

O egresso da Psicologia deverá ter como perfil a capacidade de identificar necessidades e intervir sobre o processo saúde/doença e atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Terá visão humanística, capacidade de refletir de forma crítica sobre sua formação e sobre as distinções epistemológicas do conhecimento psicológico e atuação profissional generalista, demonstrando habilidades específicas para um conjunto variado de intervenções psicológicas em diferentes contextos.

Os psicólogos graduados pela UFCSPA apresentarão ainda as seguintes competências: comprometimento com a integralidade, a universalidade, a busca de equidade e a incorporação de novas tecnologias, saberes e práticas em saúde, com os problemas sociais e com a melhoria da qualidade de vida e da dignidade humana; análise técnica de situações e contextos específicos, considerando as condições conjunturais envolvidas e suas implicações culturais, econômicas e sociais; atuação em equipes multiprofissionais e transdisciplinar.

### *Estrutura Curricular*

O curso é noturno, com duração de 5 anos e com matrículas anuais. O currículo é integrado por disciplinas obrigatórias que têm seriação estabelecida, pelo Estágio Supervisionado e por, no mínimo, 200 horas em atividades complementares.

Para integralização do currículo o aluno deverá cursar todas as disciplinas obrigatórias, os estágios básicos e profissionalizantes e as atividades complementares.

### **Novos Cursos**

Nossa Instituição, com a expressão e a qualidade das ações que empreende, impõe a si um compromisso maior: assumir inexoravelmente sua condição de bem social público.

No planejamento das suas ações institucionais, a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre tem dado prioridade à ampliação de vagas na graduação, mediante a criação de novos cursos.

Desta forma três novos cursos foram programados para implantação em um curto período de tempo (dois anos): Enfermagem e Fisioterapia, diurnos, em 2009 e Farmácia, noturno, em 2010.

A ampliação de cursos, sobretudo na área da saúde, em uma Instituição pública é sempre desejável e não devemos poupar esforços em fazê-la. Isso evidencia o compromisso e a responsabilidade social da Universidade.

Os novos cursos irão utilizar a capacidade já instalada da Instituição, demonstrando claramente o caráter de justiça social da proposta, demonstrando que a busca incessante da excelência do seu ensino de graduação e pós-graduação continuará a marcar as ações desta Instituição.

### **2.2.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A pós-graduação *stricto sensu* da UFCSPA, em atividade desde 1988, tem evoluído de maneira constante, consolidando-se e respondendo cada vez melhor ao desafio de preparar recursos humanos de alto nível para a pesquisa, a docência e o



exercício profissional. A UFCSPA conta com três Programas em nível de mestrado e doutorado, reconhecidos pela CAPES, à saber: Patologia, Hepatologia e Ciências Médicas.

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, cursos de Especialização, foram iniciados em 1968. No período de 1968 a 2007, a Faculdade formou 1.229 profissionais. Atualmente, são oferecidos 14 cursos de especialização: Cancerologia, Dermatologia, Engenharia Clínica, Ginecologia Oncológica, Higiene Ocupacional, Nefrologia Adulto, Nefrologia Pediátrica, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Pneumologia, Psicodrama, Psicoterapias Dinâmicas, Psiquiatria, Psiquiatria Forense e Saúde Mental e Lei.

### **Residência Médica**

A Residência Médica, como programa de formação de recursos humanos, foi introduzida no Rio Grande do Sul na década de 1950 e na UFCSPA, em 1964. Em 43 anos de atividades na área, nossa Instituição formou cerca de 2.488 médicos-residentes e mantém 40 programas de Residência Médica plenamente credenciados e reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica, do Ministério da Educação. São eles: Anestesiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral Videolaparoscópica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Clínica Médica - R3, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Gastroenterologia - Hepatologia, Genética Médica, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia - Pediátrica, Neurofisiologia, Pediatria - Neurologia Pediátrica, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Fetal, Obstetrícia e Ginecologia - R3, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Gastroenterologia Pediátrica, Medicina Intensiva Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Neonatologia, Neurologia Pediátrica, Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria - Psicoterapia, Psiquiatria Forense e Urologia.

## 2.3 COMPROMISSO SOCIAL

Pela tradição na produção de conhecimento e na formação de profissionais na área da saúde, a UFCSPA compromete-se com:

- a universalização e qualificação da educação pública;
- a promoção da qualidade de vida da população e preservação do ambiente;
- a garantia da cidadania e da inclusão social;
- as políticas de prevenção e combate ao uso de drogas;
- as políticas de combate à violência infanto-juvenil;
- formação de profissionais comprometidos com as demandas da sociedade.

## 2.4 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A missão da Instituição é atuar no desenvolvimento, difusão e promoção de conhecimento integrado em saúde, comprometendo-se com uma educação pública de qualidade e com a formação de profissionais das Ciências da Saúde éticos, conscientes e responsáveis pelo desenvolvimento humano, sócio-econômico, cultural e tecnológico. A partir da ação interdisciplinar no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometer-se ativamente com a qualidade da vida do indivíduo, da população e com a preservação do ambiente.

## 2.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A UFCSPA tem como objetivos fundamentais, o ensino, a pesquisa, a formação profissional de graduação e de pós-graduação, a pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico e a extensão universitária, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

Como objetivos específicos, destacamos:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional.

- b) A formação de profissionais nas especialidades oferecidas pela residência médica e nos cursos de especialização, capazes de exercerem a profissão de forma ética e competente.
- c) A ampliação do ensino de pós-graduação *stricto sensu*, estimulando e promovendo a formação de mestres e doutores nas linhas de pesquisa consolidadas e em novas a serem implantadas.
- d) A ampliação de atividades de pesquisas por meio do estímulo à inovação científica e tecnológica.
- e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

## 2.6 PERFIL DO EGRESSO DA UFCSPA

O egresso da UFCSPA, como profissional das ciências da saúde, deverá ter uma formação integral e sólida fundamentação teórico-prática, para atuação consciente de acordo com a realidade social. Deverá ainda ser dotado de autonomia, de senso crítico e de responsabilidade, em uma perspectiva humanística e fundamentada no trabalho interdisciplinar para o desenvolvimento de atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente. Atuará, com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional das Ciências da Saúde, e terá consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

## 2.7 PERFIL DO DOCENTE DA UFCSPA

O docente na UFCSPA é, certamente, um dos protagonistas tanto na elaboração deste projeto quanto no engajamento e comprometimento para sua implementação. Sua participação nessa construção traz envolvimento e identificação com as metas propostas.

Partindo do que vem sendo proposto para o que se deseja alcançar, espera-se que o docente tenha como perfil:

- comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional e dos cursos nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;
- formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de mestrado ou doutorado;
- postura de pesquisador, como quem busca aprofundar e construir conhecimentos na sua área e no ensino da sua área;
- visão interdisciplinar, estabelecendo relações entre os conhecimentos de sua área com as outras áreas de conhecimento, propiciando ao aluno a vivência da construção de um conhecimento integrado;
- capacidade de trabalhar em equipe, respeitando os limites e as potencialidades de cada um; alguém que se conhece bem e que se dispõe a conhecer outras pessoas (seus colegas professores e alunos) e as respeita em suas diferenças;
- motivação e compromisso com a docência;
- competência formadora científico/pedagógica, refletindo sobre sua prática pedagógica, investigando o processo de conhecimento de seus alunos e revendo seu planejamento - ação-reflexão-ação;
- compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando ao aluno a "saber ser" e a "saber fazer";
- compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem e a vida institucional, para conhecer e ajudar seus alunos;
- auto-estima positiva e percepção positiva pessoal dos alunos e das relações humanas empáticas.

Considerando que docentes, como educadores, somos também seres inacabados, que formam e se formam no processo de formação dos seus alunos, é imprescindível o envolvimento, não só como docentes, mas também como pessoas que atuam diretamente no processo formativo dos alunos. Ensina-se não só um conteúdo, mas atitudes, posturas perante o ensino, a vida humana, a profissão e a formação.

Tal perfil deve ser orientador no processo de contratação de novos docentes, bem como se constituir em compromisso da Instituição com o ensino

superior e com o estabelecimento de políticas de formação continuada para seus docentes. Isso já está em processo de consolidação na Instituição com a oferta de cursos e de atividades que visam a abordagem e/ou o aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a docência e o processo formativo em saúde.

### 3 DO PRINCÍPIO FILOSÓFICO-PEDAGÓGICO

#### 3.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Os principais fundamentos que embasam a composição da matriz curricular dos cursos da UFCSPA são a legislação educacional vigente, os documentos e normas institucionais, bem como os pressupostos pedagógicos e inovações educativas propostas para a formação dos profissionais da área da saúde nos últimos anos. Estes fundamentos são apresentados a seguir.

Em consonância com a missão desta Instituição que é atuar na construção, difusão, promoção de conhecimento integrado e na formação de profissionais das Ciências da Saúde éticos, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento humano, sócio-econômico, cultural e tecnológico, a partir da ação interdisciplinar, comprometendo-se ativamente com a qualidade de vida da população e a preservação do ambiente, a Universidade foi concebida para formar profissionais da área da saúde inseridos na realidade econômica, política, social e cultural do país.

Conforme o Art. 4º das Diretrizes Curriculares, base comum para os cursos da área da saúde, a formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

**I - Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a

responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

**II - Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

**III - Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

**IV - Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

**V - Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

**VI - Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo

a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Desta forma, os currículos dos cursos terão como proposta a flexibilidade e a interdisciplinaridade, desenvolvido de forma contextualizada. Para isto é necessária uma constante reavaliação e redefinição de conteúdos, metodologia, carga horária e processos de avaliação das disciplinas, trabalhados com uma visão de integração de conteúdos e disciplinas nos diferentes cursos.

O currículo do curso também prevê uma formação complementar a ser composta conforme o interesse e escolha do aluno:

**a) A formação complementar pré-estabelecida** que constitui a possibilidade de realização de um certo número de atividades eletivas (Programa de Desenvolvimento de Conhecimentos Integrados, Disciplinas Eletivas e Programa de Tutoria) que permitam ao aluno a contemplação, de forma eficiente, de suas aspirações intelectuais e a obtenção do perfil profissional que melhor lhe convier.

**b) A formação complementar livre** que é pensada a partir da proposição construída pelo aluno. Esta é proposta como a possibilidade de o aluno ampliar sua formação através de disciplinas ou atividades optativas livres e que sejam aproveitadas para fins de integralização curricular. Neste caso, devem-se considerar, como passíveis de crédito, alternativas outras que não só as disciplinas. Com isto, permite-se que várias atividades acadêmicas, já desenvolvidas pelo aluno durante o curso, sejam contabilizadas no seu histórico escolar, entre elas: iniciação científica, iniciação à docência, estágios extracurriculares de vivência profissional complementar, participação em eventos científicos, publicações, participação em cursos e em atividades de extensão/ação comunitária, participação em comissões e colegiados, etc.

Deste modo, o aluno terá a oportunidade de cumprir o currículo básico, essencial à sua formação, e ainda construir um percurso próprio, conforme seu interesse e necessidades pessoais/profissionais que melhor se adequem ao seu aprendizado e ao campo profissional almejado, participando desta forma de



maneira mais autônoma no seu processo de formação, conforme almejado e sugerido pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

### 3.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Por princípio pedagógico no processo ensino-aprendizagem, destaca-se a mediação pedagógica, entendendo que o *ensinar* não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção/construção.

Parafraseando Freire (1996, p. 25), assim como *ensinar* não é apenas transferir conteúdos, *formar* não “é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno têm um papel a desempenhar que deve considerar:

- ser sujeitos ativos no processo de interação;
- ter disponibilidade interna;
- estar aberto ao diálogo para efetivar/concretizar uma relação de ensino dialógica;
- propor-se à construção conjunta;
- exercer a curiosidade epistemológica e o rigor científico;
- ter autonomia e capacidade de organização do conhecimento frente um problema;
- ter comprometimento, ética e respeito ao outro no processo de ensino-aprendizagem;
- estar aberto a experiências inovadoras e interdisciplinares.

### 3.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O modelo pedagógico proposto tem o aluno como centro, sujeito da aprendizagem, e o professor como facilitador deste processo, a partir de estratégias de ensino que envolvam aulas expositivas e dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais; seminários de discussão de textos lidos previamente; observações de pessoas, grupos ou situações profissionais (em ambulatório, enfermaria, bloco cirúrgico, laboratório, academia, posto de saúde, escola, asilo, presídio, associação de bairro, distrito assistencial...); análises de vídeos ou textos; leituras comentadas de artigos ou textos; apresentação de trabalhos em pequenos e grandes grupos; realização de trabalhos em grupo; realização de trabalhos individuais; dinâmicas de grupo; atividades práticas, simuladas ou reais, empregando manequins vivos e simuladores; análise de casos clínicos no modo presencial e em meio virtual; entrevistas com profissionais; visitas a locais de possível atuação futura; realização de experimentos em laboratório; elaboração de projetos de pesquisa e realização dos mesmos; análise de dados de pesquisa; dentre outras.

As atividades desenvolvidas no decorrer dos cursos deverão ser objeto de reflexão teórica e crítica, a serem realizadas em conjunto pelos educandos e o educador que estiver propondo ou coordenando a tarefa. Outras modalidades de atividades e/ou estratégias de ensino poderão, ainda, ser empregadas, dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina ou curso. Ainda serão oferecidas atividades educativas, em caráter obrigatório, comum a todos os cursos, favorecendo e promovendo a convivência multiprofissional e o aprendizado multi e interdisciplinar.

No que tange a educação à distância, entende-se que esta não é mera transposição do ensino presencial, possui identidade própria e deve ser coerente com o projeto pedagógico da Instituição. Cada curso, de acordo com sua natureza, condições e necessidade dos alunos, pode apresentar diferentes arquiteturas e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. Pode ser necessário incluir em cursos desenvolvidos à distância, entre outras estratégias,

atividades presenciais em laboratórios e salas de aula, ou considerar a existência de pólos descentralizados para este fim.

Compreende-se que a educação à distância deve ser desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem em que os alunos têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados; deve reconhecer e respeitar as diferentes culturas na construção do conhecimento; deve ser produto de processamento, interpretação e compreensão da informação.

### **3.4 PRINCÍPIOS AVALIATIVOS**

No acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é instrumento que qualifica o desenvolvimento das atividades de educandos. Será, portanto, além de somativa, formativa, e deste processo resultam parâmetros orientadores, em retro-alimentação, das correções e reconduções necessárias no processo de construção do conhecimento pelo aluno. O aproveitamento acadêmico é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações no decorrer do processo de ensino e no exame final.

Assim, a avaliação do desempenho acadêmico ocorrerá da seguinte forma:

#### **3.4.1 NAS DISCIPLINAS**

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, vedado o abono de faltas. As avaliações, em número mínimo de três por disciplina visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, orais, práticas e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

O exame final, realizado ao término da disciplina para aqueles alunos que não atingiram a nota mínima, visa à avaliação da capacidade do domínio do

conjunto da disciplina e consta de uma prova teórica e/ou prática, escrita e/ou oral, a critério do professor, conforme o plano de ensino da disciplina.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez). Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, é aprovado:

I - Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7 (sete), correspondente à média ponderada ou aritmética das notas dos exercícios escolares, conforme previsto no plano de ensino da disciplina;

II - Mediante exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento inferior a 7 (sete), e obtiver neste exame nota não inferior a 4 (quatro) e média não inferior a 5 (cinco). Para cálculo da média final, a média de aproveitamento tem peso 6 (seis) e o exame final tem peso 4 (quatro). É promovido à série seguinte o educando aprovado em todas as disciplinas da série cursada ou promovido com dependência em uma disciplina. O educando promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente na disciplina de que depende, condicionando-se a matrícula nas disciplinas da nova série à compatibilidade de horários, e aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento. Entretanto, não se admite nova promoção, com dependência de disciplina de série não imediatamente anterior, ressalvada a hipótese do não oferecimento da disciplina.

A revisão e a discussão sistemática do processo avaliativo consiste em direito do aluno e dever do professor durante todo o semestre/ano em que ocorre a disciplina e até, se necessário, após seu término. Este processo avaliativo inclui a análise entre professor e aluno de trabalhos, relatórios, seminários, pesquisas, provas e outros instrumentos avaliativos previstos nos planos de ensino.

### 3.4.2 NOS TRABALHOS FINAIS DE CURSO

#### Nutrição, Ciências Biológicas - Modalidade Médica, Fonoaudiologia: TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O objetivo da realização do “Trabalho de Conclusão de Curso” é a formação de profissionais com capacidade de atuar em pesquisa nas diferentes áreas de abrangência dos cursos de graduação. A produção científica decorrente do trabalho, a sua divulgação e a consulta de bibliografia especializada, proporcionarão o aprimoramento no conhecimento de um tema e, além disso, promoverão a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) terão início a partir do 6º ou 7º semestre curricular (conforme projeto político-pedagógico de cada curso), com o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que deverá ser encaminhado até o final do referido semestre ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Os projetos de pesquisa serão desenvolvidos ao longo do 7º e/ou 8º semestres (conforme o curso), após aprovação pelo Comitê de Ética. Projetos de pesquisa de revisão bibliográfica ficam isentos de aprovação pelo referido comitê.

O Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado pelos acadêmicos, consiste em produção individual ou coletiva (por duplas), orientada, em qualquer área do conhecimento do respectivo curso.

A proposta de temas deverá ser feita pelo educando que realizará o trabalho acordado com o orientador.

Os assuntos selecionados pelos acadêmicos para construção do TCC poderão seguir as seguintes metodologias:

- a) revisão bibliográfica;
- b) estudo transversal (trabalho de campo ou dados secundários);
- c) estudo experimental;
- d) estudo de caso.

A orientação do projeto e do Trabalho de Conclusão é de responsabilidade do professor orientador, docente da UFCSPA, escolhido pelo acadêmico, de acordo com sua linha de pesquisa previamente identificada, sendo permitida co-orientação por outro professor pertencente ou não à Instituição.

O grau final atribuído ao TCC resultará da avaliação de apresentação escrita e de apresentação oral, realizada por banca avaliadora, e de avaliação do acadêmico pelo seu professor orientador. Independentemente do recurso de avaliação, o educando receberá grau entre 0 e 10, porém a apresentação escrita representará 60% da nota final, a apresentação oral representará 20% e a avaliação pelo orientador representará 20%. Durante a defesa oral do trabalho, o educando será argüido sobre qualquer parte do mesmo, pela referida banca. A nota final só será validada se o educando tiver sido aprovado em todas disciplinas indispensáveis à sua formação profissional.

O educando reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, por ocasião da defesa, deverá realizar nova matrícula, no período correspondente.

### **Psicologia: Relatório de Estágio**

Para a conclusão dos estágios serão exigidos relatórios que demonstrem as habilidades e competências do aluno na ênfase por ele escolhida. Detalhamentos outros quanto à avaliação do estágio estão em elaboração, em função da recente autorização do curso.

### **Medicina: Internato**

A avaliação dos alunos no Internato, incide sobre a frequência e o aproveitamento. É obrigatória a frequência integral em todas as atividades programadas para o Internato, não sendo permitido, sob hipótese nenhuma, o abono de faltas.

A avaliação do aproveitamento do aluno é realizada pelo coordenador e pelos preceptores de cada área, com observância aos seguintes critérios:

I. Avaliação de habilidades e de conhecimento cognitivo ao final de cada estágio do Internato;

II. Desempenho profissional, mediante análise contínua dos seguintes aspectos: comportamento ético; relacionamento com a equipe de trabalho e com o paciente; interesse pelas atividades; responsabilidade; receptividade à crítica; iniciativa; assiduidade e pontualidade.

É considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis e freqüência integral em cada uma das áreas do Internato. Na hipótese de o aluno ser reprovado em qualquer uma das áreas do Internato, fica obrigado a repeti-la por ocasião de uma nova oferta.

## 4 DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

### 4.1 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

#### ESTÁGIO E PRÁTICA PROFISSIONAL<sup>1</sup>

O Estágio Supervisionado no Curso de Nutrição se caracteriza por uma atividade teórico-prática de exercício profissional, de caráter obrigatório, sem disciplinas acadêmicas, realizada em situações concretas de trabalho, sob a responsabilidade da Instituição de ensino. O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar aos educandos a complementação da formação acadêmica por meio de vivências nos campos da prática profissional, com orientação de docente da UFCSPA e supervisão local intensiva de profissionais da área, em locais adequados ao aprendizado prático.

O Estágio Supervisionado no Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica visa garantir o desenvolvimento profissional do aluno, no último ciclo do curso, sem disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, com orientação docente e supervisão local em empresa, instituições de ensino, pesquisa ou de atendimento às questões da saúde, vinculadas mediante convênio à UFCSPA. Tem caráter prático, no qual o estudante deverá receber treinamento intensivo, de modo a permitir que o mesmo assuma progressivamente a responsabilidade sobre um projeto de pesquisa, sob supervisão de um professor orientador.

O Estágio Supervisionado no Curso de Fonoaudiologia subdivide-se em áreas de atuação, com cargas horárias divididas em atividades práticas no local de estágio e de atividades de supervisão acadêmica. Os locais de estágio serão

---

<sup>1</sup> Maiores detalhamentos sobre estágio e prática profissional, inclusive critérios da avaliação, estão descritos nos projetos políticos-pedagógicos dos respectivos cursos.



instituições que prestam assistência a crianças, adolescentes, adultos e idosos, que serão previamente conveniadas à Instituição acadêmica.

Em cada local de estágio poderá haver um total de, no máximo, oito alunos estagiários, exercendo atividades individualizadas e sob a responsabilidade do professor supervisor da UFCSPA.

As normas e critérios do Estágio Supervisionado no Curso de Psicologia estão em elaboração, em função da recente autorização do curso.

No Curso de Medicina, o Internato ou Estágio Curricular Pré-profissional é o último ciclo do curso, é livre de disciplinas acadêmicas e se caracteriza por um treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde vinculada por convênio à Universidade.

Dentre seus objetivos, o Internato visa representar a última etapa da formação acadêmica do médico geral, dando-lhe capacidade de resolver, ou bem encaminhar, os problemas de saúde da população a que vai servir.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A oferta de atividades complementares aos cursos de Graduação envolve mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo acadêmico, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, por meio de:

- Disciplina eletiva ou Plano de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado (PDCI);
- Programa de Tutoria;
- Iniciação à Pesquisa (IC);
- Iniciação à Docência (PID);
- Monitoria Voluntária;
- Atividade de Vivência Profissional Complementar;

- participação em Evento de Extensão;
- publicações;
- palestra em Evento de Extensão;
- participação em atividade de extensão/ação comunitária;
- Participação em comissões (organização de eventos), colegiados (Superiores, Comissão de Graduação de Curso, Comissão Própria de Avaliação)
- trabalhos voluntários;
- cursos de intercâmbios.

#### 4.2 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EAD

As atividades em educação à distância, na UFCSPA, abrangem as áreas de graduação, extensão e pós-graduação. O planejamento e oferta destas atividades estão ao encargo de uma comissão institucional.

Esta comissão tem como meta tornar a Instituição uma referência no uso de novas tecnologias de ensino e tem como atribuições:

- Implantar as tecnologias de informação e comunicação;
- Desenvolver novo potencial didático-pedagógico;
- Familiarizar os professores com a nova tecnologia;
- Disseminar a cultura de uso didático da internet para apoio às aulas presenciais e à distância, em todas as disciplinas dos Cursos;
- Gerar e transmitir novos conhecimentos na área de produção de multimídia;
- Estabelecer modelos de ambientes virtuais capazes de abrigar conteúdos de disciplinas, integrados a elementos de multimídia, visando a facilitar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos conteúdos programáticos;
- Estimular linhas de pesquisa que subsidiem a construção e implementação de propostas pedagógicas inovadoras;

- Estimular a realização de eventos com o objetivo de debater e buscar experiências sobre a inserção da EaD no ensino superior;
- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas das áreas da saúde e da educação para desenvolver a tele-saúde e a tele-educação;
- Orientar e acompanhar o desenvolvimento de todo e qualquer curso na modalidade semipresencial ou à distância nas áreas da graduação, extensão e pós-graduação na área da saúde.

Nesse contexto, educar deixa de ser o ato de transmitir informação e passa a ser o de criar ambientes nos quais os alunos possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos.

#### 4.3 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A inclusão social, em sua concepção, é uma ação que combate a exclusão de pessoas que, por sua classe social, nível educacional, por serem portadoras de deficiência física, idosos ou membros de minorias raciais, não têm acesso a várias oportunidades.

A UFCSPA, tendo consciência de seu papel na sociedade, não pode se furtar, e não tem se furtado, na medida do possível, de promover estas ações. Assim, inúmeras adaptações na estrutura predial foram realizadas para contemplar portadores de deficiências físicas, como por exemplo, construção de rampas, adequação de elevadores, adequação de banheiros, sinalização para deficientes visuais, etc.

A isenção da cobrança da taxa de inscrição ao vestibular para candidatos efetivamente carentes, desde seu primeiro concurso vestibular próprio, é outro exemplo na direção da inclusão social.

Capítulo a parte representam os programas de cotas e raciais que avançam nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. A UFCSPA ainda não

disponibilizou processo semelhante. Nosso curso com maior egressos de escola pública contabiliza 40% dessa origem de estudantes. Em 2007, em pesquisa junto ao corpo docente, observou-se que 78% não se mostra favorável às cotas, mas que 53% do mesmo é favorável a outras formas de ingresso na graduação, predominantemente voltada aos egressos de escolas públicas. Esses resultados apontam a estratégia que, nos parece preliminarmente, poderá obter sucesso na construção de um projeto rapidamente viável: o uso do argumento de inclusão. Esta metodologia própria de inclusão social estabelece a reserva, incentiva o aluno da rede pública, promove a inclusão social e preserva a autonomia da Instituição, e está sendo utilizada em universidades como UNICAMP, USP, UFRN e UFF. Além da política de inclusão, outras ações aqui apontadas caminham em direção ao atendimento do Compromisso Social da Instituição.

Desta forma a Instituição propõe como metas:

- Promover a inclusão de candidatos majoritariamente excluídos no processo do vestibular tradicional, mediante concurso vestibular diferenciado.
- Promover ações que apontem para a inclusão social na UFCSPA e da UFCSPA na sociedade, como, por exemplo, programações culturais aberta à comunidade em geral.

#### **4.4 INOVAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE: NÚCLEO DE HUMANIDADES**

O Núcleo de Humanidades foi criado com o objetivo de contribuir para a formação humanística na UFCSPA, servindo como complementação à formação técnico-científica tradicional. Nesse sentido, o caráter multidisciplinar do núcleo, que é composto por docentes da área de Filosofia, História, Letras, Linguística e Sociologia, busca fomentar o pensar reflexivo sobre a situação de relacionamento interpessoal presente no cuidado com o paciente e na interação com as instituições de saúde e demais instituições sociais.

Visando contribuir para uma educação transdisciplinar, o trabalho desse núcleo consiste em oferecer o aparato necessário para a formação de um

profissional que tenha sua ação pautada pela ética e por uma percepção acurada da realidade na qual atua.

As atividades do Núcleo desdobram-se em ações de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo assessorar aos docentes e aos cursos de graduação da UFCSPA no planejamento de atividades, relacionadas e de acordo às áreas anteriormente mencionadas, respeitando as especificações da formação acadêmica dos professores que integram o núcleo. A assessoria é:

- *Letras* - para os projetos da UFCSPA tanto em língua materna quanto em língua estrangeira (inglês e espanhol) no que tange à revisão, redação e tradução de textos;
- *Sociológica* - em diagnósticos sócio-antropológicos e pesquisa social;
- *Histórica* - com a inserção do Núcleo em atividades que demandem conhecimento e pesquisa dos fundamentos circunstanciais e históricos nos processos de ensino e aprendizagem;
- *Filosófica* - em demandas vinculadas à Ética, Metodologia Científica e Fundamentos Filosóficos na área da saúde.

Cabe ainda, dentre as atividades do Núcleo:

- oferecer disciplinas eletivas, nas respectivas áreas, para todos os cursos e colaboração/participação nas ofertas de disciplinas obrigatórias, para cursos que possuem demanda nessas áreas;
- propor calendário de atividades interativas com vistas à ampliação do universo cultural da comunidade acadêmica.

#### 4.5 ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de extensão e de pesquisa são entendidas como instrumentos básicos do processo de ensino-aprendizado. A organização curricular coloca e valoriza, como práticas curriculares, as atuações na extensão e na pesquisa, considerando-as atividades complementares com peso específico na construção

final do histórico escolar do graduando. Fica definida a atividade prática de pesquisa e a de extensão como articuladoras do processo de formação teórico-prática do aluno.

No ano de 2008, a UFCSPA iniciou o Programa de Iniciação à Docência (PID), criado pela Pró-Reitoria de Graduação, proporcionando a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam para a melhoria do ensino na graduação com estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. O referido programa tem como objetivos despertar no aluno o gosto pela carreira docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; promover a cooperação entre o corpo docente e o corpo discente; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

O programa PID envolve alunos de graduação como bolsistas em atividades voltadas à formação pedagógica para o ensino em saúde, com o propósito de propiciar a formação e a preparação do aluno que englobe também a docência como uma vertente importante do ensino de graduação.

Os cursos da UFCSPA, que possuem linhas de pesquisa ou professores envolvidos em pesquisas próprias ou em parcerias com outras instituições, propiciam aos alunos de graduação a oportunidade de participar de todo o processo que envolve a formação científica e de desenvolver práticas de coletas de dados que exigem capacitação na utilização dos equipamentos e instrumentos técnicos da área, além de desenvolver conscientização crítica da produção científica vigente. A ampliação do conhecimento dos acadêmicos envolvidos em pesquisa é difundida em todo o espectro dos cursos, atingindo, portanto, os educandos como um todo.

A estruturação da pesquisa formal permite a obtenção de recursos para a aquisição de material permanente, os quais são disponibilizados e utilizados para outras necessidades dos acadêmicos de graduação, além do uso para a pesquisa, como atividades das práticas disciplinares ou de extensão que são desenvolvidas em diversos espaços/instituições como: escolas, brigada militar, unidades de saúde, etc.

A participação em atividades de pesquisa ocorre precocemente, quando os acadêmicos são estimulados a se inscreverem em estágio voluntário de pesquisa, sob a orientação de um professor.

Além disso, a UFCSPA conta com bolsas PIBIC/CNPq e bolsas PIC/UFCSPA, às quais concorrem acadêmicos de todos os cursos da UFCSPA, visando à formação integrada em uma das áreas de interesse do educando.

A Extensão Universitária, por sua vez, é um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade e contribui na articulação entre o ensino e a pesquisa. Assim, a UFCSPA define como extensão um conjunto articulado de projetos e outras atividades, tais como cursos, prestação de serviços e eventos (congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival e outros), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas para o atendimento e a articulação com a comunidade local, em ações de pequeno, médio e longo prazo.

As áreas temáticas sistematizadas para o desenvolvimento de atividades de extensão correspondem a Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Trabalho, Institucionalização da Extensão Universitária e Avaliação Institucional da Extensão Universitária. Todas as atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade são classificadas segundo linhas programáticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão a partir das áreas apresentadas anteriormente.

A participação de alunos em atividades de extensão é estimulada intensamente desde a 1ª série pelo “Projeto Feiras de Saúde”. Neste, os alunos visitam comunidades da periferia de Porto Alegre, com o objetivo de vivenciarem a realidade social e de exercitarem conhecimentos, habilidades e práticas em desenvolvimento e prestação de informações de saúde para a comunidade.

Em anos subsequentes, os acadêmicos também são estimulados a participar do “Projeto Viva Voz”, um serviço de *callcenter* para todo o Brasil, com informações e orientações para familiares e dependentes químicos.

Complementarmente, por estímulo direto de docentes e por interesse dos discentes, estes participam de atividades de extensão em áreas de alcance social, em projetos em desenvolvimento na Instituição.

A UFCSPA entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e é por meio da reflexão, da elaboração de atividades e propostas descritas neste tópico que busca proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência nos três âmbitos da formação universitária.

## **4.6 POLÍTICAS DE GESTÃO DO ENSINO**

### **4.6.1 COORDENAÇÃO DO CURSO**

Os cursos possuem um Coordenador e um Vice-Coordenador, ambos docentes da Instituição, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, e nomeados pelo Reitor da UFCSPA.

### **4.6.2 COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

A Comissão de Graduação traça as diretrizes e zela pela execução do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFCSPA, obedecida a orientação geral estabelecida pelos Colegiados Superiores.

A comissão é presidida pelo Coordenador de Curso, e composta por um representante por Departamento de Ensino com vínculo com o curso, com mandato de dois anos, e por dois representantes discentes, com mandato de 01 ano, permitida a recondução em ambos os casos, por mais um período.

Compete à Comissão de Graduação:

- acompanhar a execução dos programas e planos de ensino de cada disciplina;
- normatizar e acompanhar as atividades complementares dos cursos de graduação;



- encaminhar aos Departamentos análise e parecer circunstanciado nos pedidos de dispensa por aproveitamento de disciplinas;
- promover a integração intra e interdisciplinares e departamentais;
- propor alterações do currículo do curso ao órgão colegiado superior (CONSEPE);
- encaminhar ao CONSEPE análise dos casos de desligamento de alunos.

#### 4.6.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica propõe-se a organizar e orientar o trabalho pedagógico, exercendo planejamento e assessoria aos docentes e apoio e orientação aos discentes, a fim de garantir a qualidade na aprendizagem e a formação integral dos egressos da UFCSPA.

Para tanto, desenvolve suas ações baseada nos seguintes eixos:

- Promoção da Saúde e Bem-estar do Docente e Discente da UFCSPA: por meio de palestras, oficinas e outras atividades pertinentes;
- Docência Universitária: cursos de formação continuada e planejamento de estratégias pedagógicas;
- Gestão do Ensino na UFCSPA: reuniões de planejamento e acompanhamento pedagógico do ensino de graduação.

#### 4.6.4 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

##### Assessoria Psicopedagógica

A Assessoria Psicopedagógica é realizada pelo NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP), órgão suplementar, subordinado à Pró-Reitoria de Graduação, composto por dois psicólogos, um assistente social e dois pedagogos.

Este núcleo presta apoio às ações didático-pedagógicas empreendidas no âmbito de toda a UFCSPA, que visem à melhoria constante do processo de ensino-aprendizagem e tem por atribuições, entre outras:

- apoio ao acadêmico ingressante;
- apoio ao educando em repetência;
- apoio ao educando em situação de crise;
- programa de Sensibilização ao problema do abuso de álcool e drogas na comunidade acadêmica;
- promoção de cursos, palestras, grupos de reflexão sobre orientação psicopedagógica.

### **Assessoria Didático-Pedagógica**

A Assessoria Didático-Pedagógica aos docentes é realizada pelos pedagogos do quadro docente da Instituição que:

- Oferecem cursos e atividades com vistas à formação continuada dos professores e preceptores no ensino em saúde;
- Prestam assessoria no planejamento de atividades de ensino, compreendendo aplicação de estratégias e recursos instrucionais e construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem;
- Prestam assessoria aos coordenadores e à comissão de graduação na administração acadêmica, no planejamento curricular e na determinação dos procedimentos para o desenvolvimento do mesmo;
- Realizam diagnósticos periódicos sobre as atividades de ensino, junto ao corpo docente, com vistas ao levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas;
- Assessoram os docentes na elaboração do planejamento de ensino;

- Prestam assessoramento didático-pedagógico aos Departamentos, com vistas à promoção da melhoria da qualidade de ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

CORTELAZZO, A.L. *Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras*. Curitiba: Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, 1999.

Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. **Projeto de Desenvolvimento Institucional da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre**. Porto Alegre: FFFCMPA, 2007.

Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. **Resolução n.º15/2007**. Estabelece normas para o Programa de Bolsas de Iniciação a Docência da FFFCMPA. Porto Alegre: FFFCMPA, 2007.

Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Biomedicina**. Porto Alegre: FFFCMPA, 2007.

Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina**. Porto Alegre: FFFCMPA, 2007.

Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Nutrição**. Porto Alegre: FFFCMPA, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, L. A. da S. et al. Projeto pedagógico do programa de graduação em Nutrição da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia: uma proposta em construção. *Revista Nutrição*, Campinas, n. 18, v. 1, p. 105-117, jan.-fev., 2005.

SANTOS, M.M.C.dos (Org.). **Projeto Pedagógico: subsídios para elaboração e avaliação**. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Educação básica: projeto político-pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2004a.

VEIGA, I. P. A. **Educação superior: projeto político-pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2004b.